

## HORTA ECOLÓGICA

Carlos Ari Teixeira<sup>1</sup>; Geremias Steinle<sup>2</sup>; Mari Schiattoni<sup>3</sup>

Palavras-chaves: Transdisciplinariedade, Horta de base ecológica

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata a experiência do projeto realizado na Escola Municipal de Ensino Fundamental Márcio Dias, localizada na zona rural do município de Pelotas. Ela se situa próximo de lavouras empresariais de soja e arroz. O corpo discente da referida escola é composto fundamentalmente por filhos de empregados das empresas que administram as citadas lavouras.

### 2. DESENVOLVIMENTO

Desenvolver um projeto que busque o resgate do vínculo com o rural, já que, a Escola Municipal Márcio Dias apresenta esta característica, mostrar aos alunos a possibilidade de produzir seu próprio alimento de forma saudável e com baixo custo. Desenvolver nos alunos um vínculo maior com a sua Escola, ou seja, fazer com que eles entendam que a escola é uma extensão de seu lar e que pode tornar-se um lugar agradável e prazeroso. Envolver a comunidade nesse projeto através da doação de mudas de hortaliças e do retorno dessas mudas já desenvolvidas às famílias carentes, contribuindo no cardápio familiar, estabelecendo assim a função social do projeto da escola. Esta experiência visa estabelecer uma relação entre a escola e a comunidade ( pais de alunos e vizinhos da escola).

Assim como reforçar os vínculos da Escola Marcio Dias com outras instituições como a Ufpel, através da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, onde já participamos de projeto de Extensão no "Programa educacional visando a reutilização do resíduos orgânicos com a implantação de

---

<sup>1</sup> Professor de rede pública municipal de Ensino de Pelotas, e-mail: [jacqueline@cefet.tche.br](mailto:jacqueline@cefet.tche.br)

<sup>2</sup> Professor da rede pública municipal de ensino de Pelotas

<sup>3</sup> Professora da rede pública municipal de ensino de Pelotas

minhocários e olericultura” juntamente com o departamento de solos da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel/Universidade Federal de Pelotas/RS.

O projeto visa também o desenvolvimento de novos projetos como:

- a produção de humos para floriculturas de Pelotas para angariar fundos para a aquisição de material para o projeto e para a escola.
- Desenvolvimento de cursos de reciclagem de lixo, juntamente com a SQA (Secretaria de Qualidade Ambiental);
- Cursos de enxertia juntamente com a Faculdade Agronomia Eliseu Maciel , EMBRAPA e Horto Municipal.

### **3. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS**

Em termos metodológicos o presente projeto se baseia na interação de várias disciplinas (enfoque transdisciplinar) que aqui destacaremos para uma melhor observação, mas que aconteceram de forma natural. Desde a medição da área, localização da horta, modificação do espaço, intervenção do homem no meio, o impacto ambiental e suas conseqüências, a importância de consumirmos alimentos saudáveis. A História juntamente com a Geografia, Ciências, Matemática e Português, trabalharam a relação entre o desenvolvimento da humanidade e seu vínculo à terra, a importância da agricultura nas comunidades primitivas, (a questão do nomadismo), localização da horta relacionado ao grau de insolação necessário para o desenvolvimento dos vegetais, a utilização da adubação orgânica, dentro dos princípios da agricultura de base ecológica. O projeto tem a pretensão de introduzir o aspecto ambiental até em disciplinas como a matemática, As expressões matemáticas estão presentes até nas brincadeiras dos próprios alunos quando se relacionam, por exemplo com a quantidade de canteiros possíveis de serem estabelecidos na horta. Da mesma forma se faz com as mudas. As noções de espaço, divisão,

multiplicação são trabalhados em atividades simples e que os alunos aprendem praticando, interagindo como os agroecossistemas locais. Busca-se no projeto trabalhar alguns valores considerados por seus autores como fundamentais para alcançar os objetivos acima referidos, dois quais podemos destacar: união do grupo, respeito pelo trabalho do outro, respeito pela escola e funcionários, valorização da Educação, valorização do meio ambiente como fonte geradora de alimentos saudáveis, estabelecimento de relações interativas com a natureza transformada.

#### **4. CONCLUSÃO**

Este projeto evidencia que outras formas de trabalhar com educação são possíveis e mais prazerosas. Observamos também a alegria e descontração com que professores, funcionários e alunos interagem e o quanto se sentem gratificados por verem os resultados desse trabalho coletivo. É notório também a importância que as escolas primárias apresentam na formação de gerações mais envolvidas e comprometidas com a agroecologia, com maneiras alternativas e menos agressivas de interação com o meio ambiente.

A partir desse projeto observou-se:

- Valorização da escola pela comunidade, alunos e funcionários;
- Comprometimento de todos os segmentos com o projeto agroecológico na produção de alimentos saudáveis.
- Interação com a escola (troca de mudas, sementes, doações aos alunos)
- Aumento da auto-estima, do respeito pela escola e funcionários e meio ambiente.
- Efeito multiplicador: alguns alunos estão cultivando hortas agroecológicas em suas casas, utilizando adubação orgânica, contrariando a prática da adubação com produtos industrializados comumente desenvolvida na região seguindo o exemplo das lavouras empresariais.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BIAZUTTI, Salete. *O Cidadão que a Escola Ajuda a Formar*. Revista do Campus de São Miguel do Oeste. In: Visão Global. Ano 06 n° 20. Dez. 2002.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. Rio de Janeiro: Paz e Terra 1998

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do Oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra 17ª ed. 1987.